

46 A charge ilustra a preocupação com a escassez de água potável, em função do uso predatório dos recursos hídricos de nosso planeta.



Assinale a opção que estabelece, adequadamente, considerações acerca do tema mencionado.

- (A) A água é um recurso limitado em poucos países do planeta, notadamente, naqueles que não ingressaram no mundo das tecnologias modernas e amparam seu crescimento socioeconômico, exclusivamente, em formas antiquadas de exploração da natureza.
- (B) Tratando-se de um recurso renovável, a água jamais faltará no planeta – apenas se encontra em um momento cíclico de redução e logo voltará às condições originárias de abundância, inclusive, nas regiões desérticas e semidesérticas.
- (C) A possibilidade de esgotamento dos mananciais de água potável faz parte dos discursos alarmistas das ONGs ambientalistas. Essas organizações sustentam suas conclusões em argumentos que não comprovam, cientificamente, a veracidade da escassez de mananciais.
- (D) Os países pobres do hemisfério sul são os maiores responsáveis pela redução dos mananciais de água potável, pois, em tais países, o consumo deste recurso natural aumenta em progressão geométrica, devido ao crescimento demográfico desordenado.
- (E) As ameaças de carência vêm transformando a água potável em um recurso geopolítico de empresas e Estados que em diferentes regiões do planeta, a exemplo da Europa Ocidental e do Oriente Médio, estabelecem estratégias de controle territorial de seus mananciais.

47 “No passado a velocidade era o metabolismo. Era a velocidade do pombo-correio, ou do cavalo do cavaleiro. Com a revolução dos transportes, ela se tomou tecnológica. Atingimos há pouco, com a revolução das transmissões instantâneas das telecomunicações, a velocidade absoluta (...).” (Paul Virilio, *O mundo será uma telecidade*, Folha de São Paulo, 17/7/93)

O texto apresenta uma das principais mudanças na relação espaço-tempo no mundo contemporâneo. Tais mudanças podem ser identificadas:

- (A) na expansão dos deslocamentos de bens e serviços pela superfície terrestre com o advento dos transportes modernos e eficientes da atualidade;
- (B) na estruturação de redes de infovias que operam em múltiplas escalas geográficas, integrando empresas e pessoas em circuitos mundializados de informações;
- (C) na possibilidade de adquirir com maior rapidez os produtos industriais, graças ao desenvolvimento da tecnologia das telecomunicações;
- (D) na transformação global que as novas tecnologias de comunicação determinam, sobretudo, democratizando o acesso à cultura e à ciência.
- (E) na superação dos limites do meio físico, vencendo-se as barreiras naturais que sempre dificultaram a expansão dos transportes.

48 As migrações internacionais não podem ser tratadas como fenômenos isolados e autônomos, sobretudo, nas condições sociopolíticas e de reestruturação técnica e econômica do processo de globalização em curso no mundo contemporâneo.

Afirma-se que, considerando-se as atuais especificidades geográficas das migrações internacionais, os movimentos populacionais são impulsionados por:

- I) corporações transnacionais que, por seu papel na globalização da produção e do consumo, eliminam as atividades de pequenos produtores locais e os transformam em mão-de-obra móvel e sem alternativas econômicas em seus próprios países;
- II) acordos de livre comércio que, ao reforçarem os fluxos de capitais, serviços e informações transfronteiras, estimulam, também, a circulação transfronteira de trabalhadores especializados;
- III) disputas e conflitos territoriais de caráter étnico que, ao assumirem proporções violentas, provocam o deslocamento de populações e fluxos de refugiados;
- IV) medidas de austeridade econômica, impostas pelo Fundo Monetário Internacional, que obrigam os pobres de muitos países a encarar a emigração para o exterior como estratégia de sobrevivência.

G e o g r a f i a

Com relação a estas afirmativas, conclui-se:

- (A) Apenas a I e a III são corretas.
 - (B) Apenas a II e a IV são corretas.
 - (C) Apenas a III é correta.
 - (D) Apenas a IV é correta.
 - (E) Todas são corretas.
-

49 A poluição dos mares tem-se agravado bastante nos últimos cinquenta anos. Um dos mais fortes exemplos disto é o caso do mar Mediterrâneo que, famoso por sua beleza e importância nos fluxos comerciais, é reconhecido como um elemento de questionamento do modelo civilizatório dominante, face a seu elevado grau de degradação ambiental.

A poluição do mar Mediterrâneo é uma consequência:

- (A) da presença, em seu entorno, de países subdesenvolvidos que se caracterizam pela ausência de recursos para implementar a conservação e a recuperação de ecossistemas marinhos;
 - (B) da concentração da extração de petróleo na plataforma continental marinha, o que implica vazamentos constantes de poluentes, e do intenso tráfego de embarcações de grande porte em suas águas;
 - (C) do lançamento, em suas águas, de esgoto industrial e doméstico provenientes da margem européia e de resíduos das refinarias de petróleo localizadas na margem africana (Líbia e Tunísia);
 - (D) do baixo nível cultural das sociedades localizadas na sua costa oriental (Marrocos, Tunísia, Líbia e Egito) que desenvolvem atividades econômicas predatórias dos recursos marinhos;
 - (E) da sua condição geográfica de mar semifechado e de sua baixa sustentabilidade ecológica para atender às demandas de produção e consumo dos países localizados em seu entorno.
-

50 O mercado mundial de drogas é alimentado por grandes centros geográficos de produção, destacando-se, entre eles: América Central e Caribe (maconha); Colômbia, Bolívia e Equador (coca); Índia e Sudoeste Asiático (ópio). Entretanto, para preservá-los e viabilizá-los, as máfias do narcotráfico elaboram estratégias de controle e dominação espacial.

Dentre tais estratégias observa-se:

- (A) a criação de enclaves territoriais onde o poder de coerção física e a subordinação econômica ao mercado de drogas são impostos aos camponeses empobrecidos e sem alternativas sociais;
 - (B) a localização das áreas de cultivo nas periferias das grandes metrópoles para abastecer com maior rapidez e segurança o “mercado consumidor interno”;
 - (C) a organização de cultivos em grandes propriedades às margens de rios e principais rodovias para escoar as “matérias-primas” mais rapidamente;
 - (D) o desenvolvimento de plantações temporárias nas proximidades do litoral para a obtenção de vantagens comparativas no mercado internacional;
 - (E) a legalização de áreas clandestinas de cultivo por meio de acordos políticos com os governos locais interessados em incorporar essa produção.
-

51 “A campanha pela soberania de Quebec baseia-se em um fato muito simples. Os moradores da província, cerca de 7 milhões, constituem uma nação no sentido completo do termo (...) vontade comum de viver juntos, cultura comum, história comum”. (Declaração de Bernard Landry, vice-presidente do Partido de Quebec)

Quebec é uma província canadense que apresenta um forte movimento separatista. Entre os fatores que reforçam seus argumentos separatistas destacam-se:

- (A) a ascendência indígena da maioria da população que reclama os seus antigos territórios e a liberdade de seus cultos religiosos;
 - (B) a predominância de anglo-saxões na composição da população e a forte concentração de jazidas minerais em seu território;
 - (C) a presença majoritária de irlandeses, que exigem a manutenção de suas tradições culturais, e a organização econômica agrária dessa província;
 - (D) a origem francesa da maioria da população e a desigual distribuição dos recursos arrecadados pelo Estado;
 - (E) a influência dos escoceses sobre as minorias locais e o desejo de criar um território cujos valores e costumes obedeçam a uma história cultural comum.
-

G e o g r a f i a

52 Os tecnopólos representam uma das principais inovações na geografia das firmas industriais.

A organização espacial própria dos tecnopólos caracteriza-se por:

- (A) aglutinar grande variedade de empresas dedicadas à produção de bens de consumo não duráveis;
- (B) agregar unidades de pesquisa e produção de bens e serviços de alta tecnologia à presença de mão-de-obra qualificada;
- (C) segmentar as grandes unidades fabris em diferentes pontos do território, para estimular a produção;
- (D) integrar mega-empresas de vários ramos industriais em um único território, para aumentar a concorrência no mercado de trabalho;
- (E) reunir firmas de montagem de bens industriais destinados à exportação com a proteção fiscal do Estado.

53 O ingresso dos países do Leste Europeu na União Européia é visto com entusiasmo e, ao mesmo tempo, com desconfiança pelos principais dirigentes políticos da Europa Ocidental.

Essa posição ambígua se fundamenta, principalmente, no seguinte argumento:

- (A) Apesar de representarem uma grande possibilidade de expansão do mercado de consumo, os países do leste europeu ainda demonstram dificuldades em termos de crescimento econômico e endividamento público.
- (B) Os países do leste europeu apresentam permanente instabilidade política provocada pelas disputas étnicas, embora fortalecidos, militarmente, por acordos com a União Européia e não com os EUA.
- (C) Embora dispostos a abrir seus mercados aos investimentos ocidentais, os países do leste europeu ainda dependem, economicamente, da Rússia.
- (D) Os baixos salários pagos nos países do leste europeu representam um atrativo para as empresas do ocidente, mas, os sindicatos desses países impedem o pleno desenvolvimento das relações capitalistas de produção.
- (E) Os países do leste europeu possuem infra-estruturas modernas de produção e circulação, entretanto, sofrem a forte presença do Estado, o que inibe os investimentos das empresas estrangeiras.

54 A atual inserção do Brasil na economia globalizada foi acompanhada por um conjunto de reformas implementadas pelo Estado.

Nesse conjunto, merecem destaque:

- (A) a abertura do mercado de trabalho para estrangeiros, a liberação de impostos para atrair as grandes empresas internacionais e a ampliação das tarifas de importação para estimular as exportações;
- (B) a estabilização da moeda para atrair investimentos estrangeiros, a elevação progressiva dos salários com objetivo de ampliar o mercado de consumo e a estatização de setores estratégicos da economia a exemplo da energia e da informação;
- (C) a proteção estatal de pequenas e médias empresas contra a concorrência predatória internacional, a consolidação de leis trabalhistas para reduzir o desemprego e os investimentos na qualificação técnica da força de trabalho;
- (D) a atração do capital financeiro através da elevação das taxas de juros, a redução das restrições à entrada de produtos estrangeiros no mercado nacional e a privatização de infra-estruturas de telecomunicação, transporte e energia;
- (E) a regulação estatal das atividades das firmas estrangeiras, os programas de apoio técnico e financeiro às empresas nacionais de serviços modernos e as leis de reserva de mercado para os setores de informática e aeronáutica.

55 A evolução industrial brasileira se processou segundo um modelo de industrialização substitutiva, típica de países periféricos.

Assinale a opção que indica a seqüência em que se processou a industrialização substitutiva brasileira.

- (A) consumo durável – bens de capital e equipamentos – consumo não durável – insumos agrícolas
 - (B) bens de capital e equipamentos – consumo durável – consumo não durável – insumos agrícolas
 - (C) consumo não durável – bens de capital e equipamentos – consumo durável – insumos agrícolas
 - (D) insumos agrícolas – consumo durável – consumo não durável – bens de capital e equipamentos
 - (E) consumo durável – insumos agrícolas – bens de capital e equipamentos – consumo não durável
-

56 Nas três últimas décadas, os grandes empreendimentos econômicos introduziram profundas transformações na Amazônia. Esses empreendimentos estabeleceram formas de ocupação territorial que implicaram o deslocamento de diversas populações locais.

Como exemplo dessa situação, pode-se assinalar:

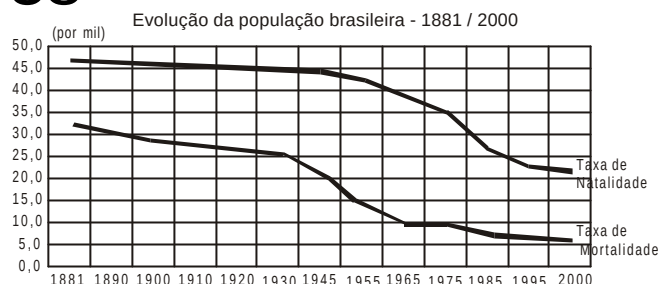
- (A) a criação de centros industriais e de serviços ao longo das rodovias que passaram a atrair mão-de-obra das regiões Nordeste e Centro-Oeste;
- (B) a construção de grandes hidrelétricas, o que provocou a inundação de vastas áreas e, conseqüentemente, a remoção de populações tradicionais;
- (C) a expansão da agricultura de trigo e soja nas áreas de extração de castanha e látex, o que ocasionou a emigração de castanheiros e seringueiros;
- (D) a extração de petróleo em jazidas localizadas nas reservas indígenas, o que implicou o deslocamento de diversas nações;
- (E) a instalação de uma ampla e moderna rede de navegação fluvial, o que proporcionou uma intensa mobilização intra-regional de populações.

57 A recente década de 90 marcou um período de grandes dificuldades para a agricultura brasileira, sobretudo, em decorrência das medidas econômicas do governo federal.

Isso fica evidente ao se observar que, nesse período:

- (A) praticou-se uma política seletiva de créditos para as atividades agrárias e abriu-se o mercado nacional para a concorrência de produtos estrangeiros, geralmente subsidiados e protegidos pelas suas matrizes exportadoras;
- (B) o financiamento prioritário da agricultura de mercado interno e a redução dos subsídios para atividades de exportação implicou a falência de empresas rurais orientadas para o mercado inter-nacional;
- (C) o programa de Segurança Alimentar, que subsidiou a produção de pequenas e médias propriedades rurais, estabeleceu a redução dos incentivos fiscais para as empresas rurais não incluídas no programa;
- (D) os resultados dos investimentos técnicos e monetários em assentamentos rurais do Plano Nacional de Reforma Agrária não contemplaram as demandas de expansão do mercado consumidor urbano;
- (E) as dívidas financeiras dos proprietários rurais cresceram em função da política de juros altos do Banco Central, a despeito do protecionismo dos bens agrícolas nacionais no mercado interno e externo.

58



Fonte: Atlas Nacional do Brasil. 3ª ed. IBGE, 2000, p. 79

Afirma-se, após análise das informações fornecidas pelo gráfico:

- I) A tendência recente é de estabilidade nas taxas de mortalidade e natalidade brasileiras, em um patamar inferior ao período que antecedeu à Segunda Guerra Mundial.
- II) A partir da década de 70, observa-se uma sensível queda da taxa de natalidade, porém, a taxa de mortalidade revela um sentido oposto.
- III) A mortalidade registra declínio consistente a partir da década de 30, ao passo que a natalidade só declina de modo mais expressivo a partir dos anos 60.
- IV) As taxas de mortalidade e de natalidade só apresentaram crescimento significativo a partir dos anos 50.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

G e o g r a f i a

59 A respeito dos meios de transportes e comunicação no Brasil, conclui-se que:

- (A) valorizam, na atualidade, o transporte aéreo, na medida em que se aceleram os fluxos comerciais e as relações interempresariais a longa distância;
- (B) estão, hoje, pautados numa política de valorização do sistema ferroviário cujo objetivo é corrigir as distorções criadas pela exclusividade dada às rodovias;
- (C) pouco evoluíram para além de uma tentativa de interligação das vias fluviais nos últimos anos, visando a concentrar o transporte brasileiro nos rios;
- (D) vêm priorizando as conexões intermodais regionais, em vista da importância que os mercados adquirem com a globalização;
- (E) têm assumido, nas últimas décadas, um papel fundamental na integração regional, através de rodovias como a Belém-Brasília, a Cuiabá-Santarém e a Transamazônica.

- (D) Nosso país apresenta uma forte presença de atividade vulcânica até os dias atuais, como consequência da separação, ainda em curso, dos continentes.
- (E) Grande parte do relevo brasileiro foi originada pela ação da atividade vulcânica, o que contribuiu, sobretudo, para a formação das chapadas e tabuleiros.

60

SURGIMENTO DOS CONTINENTES

A história do continente sul-americano remonta a 3,5 bilhões de anos, quando se formaram os primeiros pedaços de terra seca no planeta, a partir de erupções de vulcões submersos. Desde então, houve uma grande “dança” entre os continentes, que se deslocaram, unindo-se e separando-se até a formação atual, que ainda não é definitiva, pois, eles continuam se movimentando.

(Rev. Ecologia & Desenvolvimento. Ano 10, nº 86 – OUT/NOV 2000 p. 15)

Sobre a situação geológica do Brasil no processo de formação dos continentes, sabe-se que:

- (A) O território brasileiro sempre se caracterizou por uma estabilidade geológica através do tempo, sendo raras as ocorrências de atividade vulcânica no país.
- (B) Nosso território sofreu, no passado, uma atividade vulcânica pouco expressiva, sendo o Sudeste a região de maior ocorrência do fenômeno.
- (C) O país já teve uma atividade vulcânica intensa, sendo a bacia geológica do Paraná a região de maior ocorrência.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

